

80
ANOS
FPN

+acção
melhor natação



FPN



FPN

CONTAS 2010





Federação Portuguesa de Natação
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

A fim de dar cumprimento aos estatutos e às obrigações inerentes ao mandato que nos foi conferido, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu Relatório e Parecer sobre as Contas e o Relatório de Gestão apresentados pela Direcção da **Federação Portuguesa de Natação** relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

Analisámos o Relatório de Gestão da Direcção e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, compreendendo o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas e funções, a Demonstração dos fluxos de caixa e os correspondentes Anexos com as respectivas notas explicativas.

Na sua qualidade o Revisor Oficial de Contas, procedeu à emissão da Certificação das Contas, documento que foi apreciado por este Conselho.

Nesta conformidade, entendemos que os documentos acima referidos permitem, quando lidos em conjunto, uma boa compreensão da situação financeira da **Federação Portuguesa de Natação** em 31 de Dezembro de 2010, satisfazendo as disposições legais e estatutárias. Como nos compete demos ainda o nosso acordo quanto aos critérios valorimétricos utilizados pela Federação, que constam do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados.

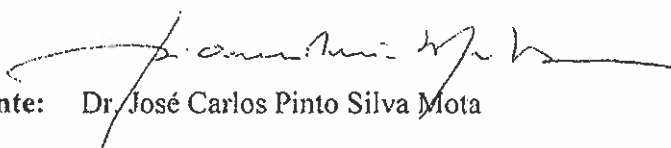
Estando já esclarecido o conceito de bolsas de formação desportiva e regulamentadas as regras do seu reconhecimento para efeitos fiscais, espera-se que no futuro não subsistam as referências até agora recorrentes acerca do pagamento de subsídios à arbitragem.

Nestas circunstâncias, recomendamos que sejam adoptados os procedimentos convenientes ao controlo administrativo do pagamento destas e doutras despesas (nomeadamente das verbas atribuídas a título de compensação de encargos), a fim de que, nos termos legais, possam ser adequadamente fiscalizadas pela administração fiscal.

Nestes termos, e tendo em consideração as informações recebidas da Direcção e Serviços e as conclusões constantes da Certificação das Contas, somos de parecer que:

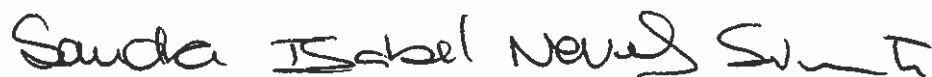
- (a) seja aprovado o Relatório de Gestão e as Contas referentes ao ano findo em 31 de Dezembro de 2010;
- (b) seja aprovada a proposta de aplicação de resultados do exercício.

Lisboa, 1 de Março de 2011


Presidente: Dr. José Carlos Pinto Silva Mota



Secretário: Dr.ª Neusa Alexandra Miranda Almeida Rodrigues Liquito



Vogal: Dr.ª Sandra Isabel Cabral Neves Sarmiento

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO



Demonstrações

Financeiras

2010

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO



Demonstrações Financeiras

2010

- ◇ Balanço
- ◇ Demonstração de Resultados e por Funções
- ◇ Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados
- ◇ Demonstração dos Fluxos de Caixa

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO



Demonstrações Financeiras

2010

◇ **Balanço**



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO

BALANÇO

Código das contas CEE	POC	Exercício				Código das contas		Exercício		
		2010		2009		CEE	POC		2010	2009
		AB	AP	AL	AL					
ACTIVO										
Imobilizado										
I	43+441/6+449			0,00€	0,00€	A	I			
II	42+441/6+448	621.466,27€	546.265,72€	75.200,55€	111.570,42€		III	51		
III	41+441/6+447			0,00€	0,00€		IV	56		
		621.466,27€	546.265,72€	75.200,55€	111.570,42€			572 a 9		
Circulante:										
Existências										
I	32 a 37					VI				
II	21+22+24+25*							88		
Medio e longo prazo										
I		42.106,68€		42.106,68€	41.460,78€					
Títulos negociáveis										
III	15+18	842.108,38€		842.108,38€	683.225,50€	B		29		
IV	11 a 14	884.215,06€	0,00€	884.215,06€	724.686,28€	C		21 a 26		
Acréscimos e diferimentos										
E	27			0,00€	0,00€	D		27		
Total do activo		1.505.681,33€	546.265,72€	959.415,61€	836.256,70€					
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO										
Capital próprio:										
Fundo social										
		605.949,17€						2010		
Reservas de reavaliação										
								2009		
Outras reservas										
								412.503,90€		
Subtotal		605.949,17€			412.503,90€					
Resultado líquido do exercício										
		93.364,97€			193.445,27€					
Total do capital próprio		699.314,14€			605.949,17€					
Passivo:										
Provisões para riscos e encargos										
Dividas a terceiros										
								2.727,92€		
Medio e longo prazo										
								11.252,86€		
Curto prazo										
								192.977,32€		
Total do passivo		195.705,24€			152.286,48€					
Acréscimos e diferimentos										
								64.396,23€		
Total do passivo		260.101,47€			230.307,53€					
Total do capital próprio e passivo		959.415,61€			836.256,70€					

A DIRECCÃO

Responsável pela Contabilidade

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO



Demonstrações Financeiras

2010

◇ Demonstração de Resultados e por Funções



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Código das contas			EXERCÍCIOS			
CEE	POC		2010		2009	
A			CUSTOS E PERDAS			
2. a)	61	Custos mercadorias vendidas e matérias consumidas	117.088,50€		74.918,40€	
2. b)	62	Fornecimentos e serviços externos	1.143.696,75€	1.260.785,25€	1.036.571,25€	1.111.489,65€
3		Custos com o pessoal				
3. a)	642	Remunerações	281.708,20€		256.104,32€	
3. b)	643 a 648	Encargos Sociais	57.619,82€	339.328,02€	58.461,70€	314.566,02€
4. a)	66	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	59.989,05€		55.869,76€	
4. b)	67	Provisões		59.989,05€		55.869,76€
5	63	Impostos	2.041,96€		1.653,20€	
5	65	Outros custos e perdas operacionais	829.509,72€	831.551,68€	791.552,27€	793.205,47€
		(A)		2.491.654,00€		2.275.130,90€
6	683+684	Amort. e provisões de aplica. e investimentos financeiros				
7	681/5/6/7/8	Juros e custos similares	3.947,39€	3.947,39€	4.713,15€	4.713,15€
		(C)		2.495.601,39€		2.279.844,05€
10	69	Custos e perdas extraordinárias		332,98€		2.205,15€
		(E)		2.495.934,37€		2.282.049,20€
8 + 11	86	Imposto sobre o rendimento do exercício		0,00€		0,00€
		(G)		2.495.934,37€		2.282.049,20€
13	88	Resultado líquido do exercício		93.364,97€		193.445,27€
				2.589.299,34€		2.475.494,47€
B		PROVEITOS E GANHOS				
1	71	Vendas e prestações de serviços	1.765,00€		4.881,50€	
1	72	Proveitos associativos	74.084,71€	75.849,71€	69.685,02€	74.566,52€
3	75	Trabalhos para a própria entidade		0,00€		0,00€
4	74	Subsídios à exploração	2.256.399,64€		2.201.146,05€	
4	73 + 76	Outros proveitos e ganhos operacionais	231.183,47€	2.487.583,11€	175.049,85€	2.376.195,90€
		(B)		2.563.432,82€		2.450.762,42€
5	783	Rendimentos de imóveis				
6	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria				
7	781/4/5/6/8	Outros juros e proveitos similares	5.210,55€	5.210,55€	6.764,17€	6.764,17€
		(D)		2.568.643,37€		2.457.526,59€
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários		20.655,97€		17.967,88€
		(F)		2.589.299,34€		2.475.494,47€
Resumo:						
Resultados operacionais: (B) - (A) =				71.778,82€		175.631,52€
Resultados financeiros: (D) - (B) - (C) - (A) =				1.263,16€		2.051,02€
Resultados correntes: (D) - (C) =				73.041,98€		177.682,54€
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =				93.364,97€		193.445,27€
Resultado líquido do exercício: (F) - (G) =				93.364,97€		193.445,27€

A DIRECCÃO

O Responsável pela Contabilidade



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

Código das contas		Descrição	EXERCÍCIOS	
			2010	2009
1	71	Vendas e prestações de serviços	1.765,00€	4.881,50€
2	72	Proveitos associativos	74.084,71€	69.685,02€
3	73	Proveitos suplementares	214.555,97€	175.049,85€
4	74	Subsídios à exploração	2.256.399,64€	2.201.146,05€
5	75	Trabalhos para a própria entidade	0,00€	0,00€
		Total dos Proveitos	2.546.805,32€	2.450.762,42€
6	76	Outros proveitos e ganhos operacionais	16.627,50€	0,00€
7	612	Custos mercadorias vendidas e matérias consumidas	-117.088,50€	-74.918,40€
8	94.03 a 94.49	Custo da organização de actividades	-494.128,75€	-563.729,79€
		Resultado bruto	1.952.215,57€	1.812.114,23€
9	76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00€	0,00€
10	94.01 a 94.02	Custos administrativos e de estrutura	-990.937,98€	-789.060,68€
11	65/66/67	Outros custos e perdas operacionais	-869.175,78€	-831.659,30€
		Resultados operacionais	92.101,81€	191.394,25€
12	68.1/68.4/68.9	Custos e perdas financeiras de financiamento	-3.947,39€	-4.713,15€
13	78.1	Proveitos de aplicações financeiras	5.210,55€	6.764,17€
14	78.3/78.9	Proveitos de outros investimentos	0,00€	0,00€
15	68.3/68.9	Custos de outros investimentos	0,00€	0,00€
16		Outros custos acidentais	0,00€	0,00€
17		Outros proveitos acidentais	0,00€	0,00€
18		Custos com filiados	0,00€	0,00€
19		Proveitos com filiados	0,00€	0,00€
		Resultados Correntes	93.364,97€	193.445,27€
20		Imposto sobre resultados correntes	0,00€	0,00€
		Resultados Correntes após impostos	93.364,97€	193.445,27€
	(79-69)/96	Resultados extraordinários	0,00€	0,00€
21		Imposto sobre resultados extraordinários	0,00€	0,00€
		Resultado líquido do exercício	93.364,97€	193.445,27€

A DIRECCÃO

O Responsável pela Contabilidade

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO



Demonstrações Financeiras

2010

◇ Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS - 2010

NOTA INTRODUTÓRIA:

- a) Designação Social, sede e número de identificação de pessoa colectiva:
A Federação Portuguesa de Natação, também designada por FPN, foi fundada em 19 de Agosto de 1930, sendo uma instituição de utilidade pública desportiva, com o número NIF 501 665 056.
- b) Actividade Principal:
Promover, regulamentar, dirigir, desenvolver e estimular o ensino e a prática da natação, nas suas diversas disciplinas.
- c) As notas que se seguem são apresentadas em euros e respeitam à ordem estabelecida no POCFAAC.

1 - Não existem derrogações das disposições do POCFAAC.

2 - Todas as contas são comparáveis.

3 - Critérios valorimétricos utilizados

3.1 - Disponibilidades em moeda externa:

As disponibilidades em moeda externa foram actualizadas com base nos câmbios indicados no ponto 4).

3.2 - Existências:

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo – Não há existências.

3.3 - Imobilizações:

Contabilizadas ao custo de aquisição.

3.4 - Amortizações:

Foram calculadas com base na aplicação de Decreto Regulamentar N.º 2/90, de 12 de Janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar N.º 16/94, de 12 de Julho, pelas taxas máximas, aplicando o método das quotas constantes.

3.5 - Dívidas de e a terceiros em moeda externa:

O ajustamento cambial das dívidas de e a terceiros, quando existem em moeda externa, são efectuados com base nos câmbios indicados no ponto 4).

4 - Cotações utilizadas para conversão de valores expressos em moeda estrangeira, correspondendo às que vigoravam à data do balanço:

Câmbios

Código	Moeda	Câmbio
CHF	Franco Suíço	1,4800
USD	Dólar dos EUA	1,2600
	Peso Argentino	4,7600

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS - 2010

5 - Número médio de pessoas ao serviço da entidade, no exercício:

Órgãos Sociais	1
Pessoal Técnico	10
Pessoal Administrativo	10

6 - Movimentos ocorridos na rubrica do imobilizado:

Imobilizado

Rubricas	Imobilizações incorpóreas	Imobilizações corpóreas	Investimentos financeiros
Activo bruto			
Saldo Inicial		603.174,57€	
Reavaliação			
Aumentos		23.792,17€	
Alienações			
Transferências e abates		5.500,47€	
Saldo Final	0,00€	621.466,27€	0,00€
Amortizações e provisões			
Saldo Inicial		491.604,15€	
Reforço		59.989,05€	
Regularizações		-5.327,48€	
Saldo Final	0,00€	546.265,72€	0,00€

7 - Não existe capitalização de juros no exercício.

8 - Não existe reavaliação de imobilizado.

9 - Quadro discriminativo das reavaliações do tipo mapa 5B – Ver nota 8.

10 - Todo o imobilizado está afecto a actividade principal da FPN e encontra-se em seu poder.
Não existe imobilizado em curso.

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS - 2010

11 – Bens utilizados em regime de locação financeira.

Bens utilizados em regime de locação financeira:

Descrição	Valor aquisição	Valor contabilístico (Liquido amortizações)	Capital em Dívida	Rendas Vincendas	
				Nº	Valor
Imobilizações corpóreas					
Viatura 45-DL-95	29.685,51€	0,00€	9.151,82€	17	9.336,74€
Viatura 54-BH-53	9.669,42€	0,00€	1.050,52€	5	1.057,43€
Viatura 54-BH-11	9.669,42€	0,00€	1.050,52€	5	1.057,43€
	49.024,35€	0,00€	11.252,86€		11.451,60€

12 - Não existem aplicações em "Títulos negociáveis".

13 - Não existem diferenças materialmente relevantes entre os valores do activo circulante e o seu valor de mercado.

14 - Não existe a atribuição de valor inferior a elementos do activo circulante.

15 - Não existem provisões extraordinárias.

16 - Não existem dívidas de cobrança duvidosa.

17 - Não existem empréstimos concedidos aos órgãos da Federação Portuguesa de Natação.

18 - Não existem empréstimos concedidos ao pessoal da Federação Portuguesa de Natação.

19 - Não existem dívidas tituladas.

20 - Não existem dívidas em mora ao estado e outros entes públicos.

21 - Não existem dívidas a terceiros a mais de cinco anos.

22 - Não existem garantias reais ou outras prestadas pela Federação Portuguesa de Natação.

23 - Não existem compromissos financeiros que não figurem no balanço.

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS - 2010

24 - Descrição das responsabilidades da entidade por garantias prestadas - Ver nota 22.

25 - Não existem provisões.

26 - Movimentos ocorridos nos capitais próprios:

Capitais próprios

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Aplicações	Saldo final
Fundo social	412.503,90 €		193.445,27 €	605.949,17 €
Reservas de reavaliação	0,00 €			0,00 €
Outras reservas	0,00 €			0,00 €
Resultado líquido do exercício	193.445,27 €	93.364,97 €	-193.445,27 €	93.364,97 €
	605.949,17 €	93.364,97 €	0,00 €	699.314,14 €

27 - Indicação das variações das reservas de reavaliação ocorridas no exercício - Ver nota 26.

28 - Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios constantes do balanço, para além das referidas anteriormente - Ver nota 26.

29 - Demonstração do custo dos bens vendidos e dos bens consumidos:

Movimentos	Bens destinados ao consumo	Bens destinados à venda
Existências iniciais	0,00€	0,00€
Compras	117.088,50€	0,00€
Regularizações de existências	0,00€	0,00€
Existências finais	0,00€	0,00€
Custos no exercício	117.088,50€	0,00€

30 - Demonstração do custo das vendas e prestação de serviços: Não aplicável.

31 - Remuneração atribuídas aos órgãos sociais da Federação Portuguesa de Natação – direcção 50.400€, não existindo responsabilidades com pensões.

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS - 2010

32 - Demonstração dos resultados financeiros:

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2010	2009		2010	2009
681 - Juros suportados	462,61€	1.276,80€	781 - Juros Obtidos	5.196,92€	6.764,17€
683 - Amortização de invest. imóveis			783 - Rendimentos de imóveis		
684 - Provisões para aplic.financeiras			784 - Rendimentos participação capital		
685 - Difer. cambio desfavoráveis	36,50€	21,08€	785 - Diferenças de cambio favoráveis	13,63€	
686 - Desc. pronto pag. concedidos			786 - Desc.de Pronto pagam. Obtidos		
687 - Perdas alienação aplic.financeiras			787 - Ganhos alienação aplic. Financeiras		
688 - Outros Custos Perdas Financeiras	3.448,28€	3.415,27€	788 - Outros proveitos ganhos financeiros		
Resultados Financeiros	1.263,16€	2.051,02€			
	5.210,55€	6.764,17€		5.210,55€	6.764,17€

33 - Demonstração dos resultados extraordinários:

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2010	2009		2010	2009
691 - Donativos			791 - Restituição de imposto		
692 - Dívidas incobráveis			792 - Recuperação de dívidas		
693 - Perdas em existências	0,07€		793 - Ganhos em existências	433,15€	
694 - Perdas em Imobilizações	172,99€		794 - Ganhos em imobilizações		
695 - Multas e Penalidades	127,95€	448,00€	795 - Benefícios penalidades contratuais		
696 - Aumentos amortizações provisões			796 - Reduções amortizações provisões		
697 - Correções relativas exerc.anteriores	0,20€	214,54€	797 - Correções relativas exercic.ant.	2.100,00€	346,34€
698 - Outros custos perdas extraordinários	31,77€		798 - Outros proveitos ganhos extraordi.	18.122,82€	20.309,63€
Resultados extraordinários	20.322,99€	19.993,43€			
	20.655,97€	20.655,97€		20.655,97€	20.655,97€

34 - Não existem informações exigidas por diplomas legais.

35 - Outras informações relevantes: nada a referir.

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS - 2010

36 - Discriminação das contribuições obtidas:

Contribuições obtidas

Entidades	Valores
Ministérios e institutos	
Instituto Desporto Portugal - IDP	2.053.423,76€
Autarquias	
Câmara Municipal de Coimbra	6.000,00€
Câmara Municipal de Setubal	5.929,00€
De outras entidades desportivas	
Comité Olímpico Portugal - COP	188.046,88€
De outras entidades	
Sanest - Saneamento Costa do Estoril	3.000,00€
	2.256.399,64€

37 - Não existem terrenos cedidos à Federação Portuguesa de Natação.

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS - 2010

38 – Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão das demonstrações financeiras.

Dividas de terceiros

Descrição	No exercício 2010			No exercício 2009		
	Médio Longo Prazo	Curto Prazo	Total	Médio Longo Prazo	Curto Prazo	Total
Outros devedores		42.106,68 €	42.106,68 €		41.460,78 €	41.460,78 €
			0,00 €			0,00 €
	0,00 €	42.106,68 €	42.106,68 €	0,00 €	41.460,78 €	41.460,78 €

Dividas a terceiros

Descrição	No exercício 2010			No exercício 2009		
	Médio Longo Prazo	Curto Prazo	Total	Médio Longo Prazo	Curto Prazo	Total
Fornecedores C/C		71.698,74 €	71.698,74 €		48.990,76 €	48.990,76 €
Fornecedores de imobilizado						
Contratos Leasing	2.727,92 €	8.521,36 €	11.249,28 €	11.252,86 €	11.308,45 €	22.561,31 €
Estado e outros entes publicos						
Retenção impostos s/ rendimento		6.244,20 €	6.244,20 €		5.653,91 €	5.653,91 €
Imposto sobre o valor acrescentado		1.301,65 €	1.301,65 €		2.916,67 €	2.916,67 €
Segurança social		5.921,43 €	5.921,43 €		4.559,92 €	4.559,92 €
Outros credores		99.289,94 €	99.289,94 €		67.603,91 €	67.603,91 €
	2.727,92 €	192.977,32 €	195.705,24 €	11.252,86 €	141.033,62 €	152.286,48 €

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO



Demonstrações Financeiras

2010

◇ Demonstração dos Fluxos de Caixa



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Método directo)

Com referência a 31 / 12 / 2010

ACTIVIDADES OPERACIONAIS:

Recebimentos de "clientes"	+	75.203,81€	
Pagamentos a fornecedores	-	1.219.408,45€	
Pagamentos de apoios financeiros atribuídos	-	829.509,72€	
Pagamentos ao pessoal	-	339.328,02€	
Fluxo gerado pelas operações	+/-	-2.313.042,38€	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	+/-	0,00€	
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	+/-	-13.451,83€	
Fluxos gerados antes das operações extraordinárias	+/-	-2.326.494,21€	
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	+	20.655,97€	
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	-	332,98€	
Fluxos das actividades operacionais [1]	+/-	-2.306.171,22€	

ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:

Recebimentos provenientes de:

Investimentos financeiros	+	0,00€	
Imobilizações corpóreas	+	0,00€	
Imobilizações incorpóreas	+	0,00€	
Juros e proveitos similares	+	5.210,55€	
Outros	+	0,00€	5.210,55€

Pagamentos respeitantes a:

Investimentos financeiros	-	0,00€	
Imobilizações corpóreas	-	23.792,17€	
Imobilizações incorpóreas	-	0,00€	
Outros	-	0,00€	23.792,17€

Fluxos das actividades de investimento [2] +/- -18.581,62€

ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:

Recebimentos provenientes de:

Empréstimos obtidos	+	0,00€	
Subsídios e doações	+	2.256.399,64€	
Cobertura de prejuízos	+	0,00€	
Outros	+	231.183,47€	2.487.583,11€

Pagamentos respeitantes a:

Empréstimos obtidos	-	0,00€	
Amortização contratos de locação financeira	-	0,00€	
Juros e custos similares	-	3.947,39€	
Outros	-	0,00€	3.947,39€

Fluxos das actividades de financiamento [3] +/- 2.483.635,72€

Variação de caixa e seus equivalentes [4] = [1] + [2] + [3]	158.882,88€
Efeito das diferenças de câmbio	0,00€
Caixa e seus equivalentes no início do período	683.225,50€
Caixa e seus equivalentes no fim do período	842.108,38€



ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Com referência a 31 / 12 / 2010

- 1- Não aplicável.
- 2- Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	2010	2009
Numerário		
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	842.108,38€	683.225,50€
Caixa e seus equivalentes	842.108,38€	683.225,50€
Outras disponibilidades		

- 3- Nada a referir.
- 4- Não aplicável.
- 5- Nada a referir.

ANTÓNIO FRANCISCO XAVIER DE SOUSA E MENEZES
ANTÓNIO JOSÉ PIRES BRITO DA CRUZ
VITOR MANUEL BATISTA DE ALMEIDA

CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2010 (que evidencia um total de 959.416 euros e um total de Fundos Próprios de 699.314 euros, incluindo um Resultado Líquido de 93.365 euros), as Demonstrações dos Resultados, por naturezas e por funções, e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Federação, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. Excepto quanto à limitação descrita no parágrafo 7, abaixo, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizados na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Contas e Actividades com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

RESERVA

7. Foram feitos pagamentos relacionados com a arbitragem, correspondentes a prémios de presença e participação nas despesas de deslocação, alimentação e alojamento das equipas de arbitragem.

Embora seja um procedimento tacitamente aceite por todas as entidades envolvidas e, tanto quanto nos é possível saber, igualmente adoptado por outras entidades congéneres, os pagamentos à arbitragem não estão a ser realizados de modo regular do ponto de vista fiscal, subsistindo incerteza quanto à eventual tributação destes rendimentos postos à disposição dos árbitros, sendo relevante, para o futuro, a clarificação gerada pela publicação do Despacho nº 19316/2010, do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto e do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, conforme referido no parágrafo 10.

Adicionalmente, poderão advir contingências fiscais para a Federação, decorrentes das eventuais obrigações relativas à retenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) a que esses rendimentos poderão estar sujeitos, não estando a Federação a proceder à retenção de quaisquer montantes relacionados com os mencionados pagamentos, em sede do referido Imposto.

OPINIÃO

8. Em nossa opinião, excepto quanto ao efeito do ajustamento que poderia revelar-se necessário caso não existisse a limitação descrita no parágrafo 7, acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO** em 31 de Dezembro de 2010, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o este tipo de instituições, regulados pelo POCFAAC – Plano Oficial de Contabilidade para as Federações Desportivas, Associações e Agrupamento de Clubes, instituído pelo Decreto-Lei n.º 74/98, de 27 de Março.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

9. É também nossa opinião que a informação constante do Relatório de Contas e Actividades é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

ÊNFASE

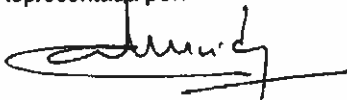
10. Sem afectar a opinião expressa nos parágrafos anteriores, chamamos a atenção para a publicação, em 30 de Dezembro de 2010, do Despacho n.º 19316/2010, do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto e do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, que pretendeu clarificar o entendimento a dar ao conceito de bolsas de formação desportiva, para os efeitos da delimitação negativa de incidência até ao montante máximo anual previsto na alínea b) do n.º 5 do artigo 12.º do Código do IRS.

Este Despacho vem reconhecer quais as contribuições financeiras que, sendo atribuídas por federações titulares do estatuto de utilidade pública desportiva e por associações que, no seu âmbito, exercem poderes delegados pelas respectivas federações, para efeitos fiscais, devem ser consideradas como bolsas de formação desportiva. Do mesmo modo, define-se quem, e em que condições, pode ser beneficiário de tais bolsas de formação desportiva incluindo, designadamente, os árbitros e cronometristas. O mesmo Despacho identifica ainda alguns tipos de compensações não susceptíveis de enquadramento no conceito de bolsas de formação desportiva, desconsiderando-os, assim, para efeitos da não incidência em sede de IRS.

Lisboa, 1 de Março de 2011

VITOR ALMEIDA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por:



Vitor Manuel Batista de Almeida